

Estamos Aqui !!!

Maio 2006

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Filiado à Federação Espírita do Estado de São Paulo • N.º 101

Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci • www.nucleopazeamor.org.br • divulgacao@nucleopazeamor.org.br

DOUTORAS: UMA MENSAGEM EM HOMENAGEM ÀS MÃES

Autor desconhecido

Certo dia, uma mulher chamada Anne foi renovar a sua carteira de motorista. Quando lhe perguntaram qual era a sua profissão, ela hesitou. Não sabia bem como se classificar. O funcionário insistiu: "o que eu pergunto é se tem um trabalho."

"Claro que tenho um trabalho", exclamou Anne. "Sou mãe."

"Nós não consideramos isso um trabalho. Vou colocar dona de casa", disse o funcionário friamente.

Uma amiga sua, chamada Marta soube do ocorrido e ficou pensando a respeito por algum tempo. Num determinado dia, ela se encontrou numa situação idêntica. A pessoa que a atendeu era uma funcionária de carreira, segura, eficiente. O formulário parecia enorme, interminável. A primeira pergunta foi: "qual é a sua ocupação?" Marta pensou um pouco e sem saber bem como, respondeu: "Sou doutora em desenvolvimento infantil e em relações humanas." A funcionária fez uma pausa e Marta precisou repetir pausadamente, enfatizando as palavras mais significativas. Depois de ter anotado tudo, a jovem ousou



indagar; "Posso perguntar, o que é que a senhora faz exatamente?"

Sem qualquer traço de agitação na voz, com muita calma, Marta explicou: "Desenvolvo um programa à longo prazo, dentro e fora de casa." Pensando na sua família, ela continuou: "sou responsável por uma equipe e já recebi quatro projetos.

Trabalho em regime de dedicação exclusiva. O grau de exigência é de 14 horas por dia, às vezes até 24 horas."

À medida que ia descrevendo suas responsabilidades, Marta notou o crescente tom de respeito na voz da funcionária, que preencheu todo o formulário com os dados fornecidos.

Quando voltou para casa, Marta foi recebida por sua equipe: uma menina com 13 anos, outra com 7 e outra com 3. Subindo ao andar de cima da casa, ela pôde ouvir o seu mais novo projeto, um bebê de seis meses, testando uma nova tonalidade de voz. Feliz, Marta tomou o bebê nos braços e pensou na glória da maternidade, com suas multiplicadas responsabilidades e horas intermináveis de dedicação...

"Mãe, onde está meu sapato? Mãe, me ajuda a fazer a lição? Mãe, o bebê não pára de chorar. Mãe, você

me busca na escola? Mãe, você vai assistir a minha dança? Mãe, você compra? Mãe..."

Sentada na cama, Marta pensou: "Se ela era doutora em desenvolvimento infantil e em relações humanas, o que seriam as avós?" E logo descobriu um título para elas: doutoras-sênior em desenvolvimento infantil e em relações humanas. As bisavós, doutoras executivas sênior. As tias, doutoras-assistentes. E todas as mulheres, mães, esposas, amigas e companheiras: doutoras na arte de fazer a vida melhor.

Num mundo em que se dá tanta importância aos títulos, em que se exige sempre maior especialização, na área profissional, torne-se um(a) especialista na arte de amar. ■

Laços de Família

Amilcar Del Chiaro Filho nos fala sobre os laços de afinidade espiritual. Pág. 02

Vovó Felicidade

Conheça a história da vovó Felicidade, uma das colaboradoras espirituais do Núcleo Espírita Assistencial Paz e Amor. Pág. 03

O Oásis ... Pág. 04

Laços de família

Amílcar Del Chiaro Filho

Quando Jesus de Nazaré disse a Nicodemus, no célebre encontro ocorrido, provavelmente, no plano extrafísico, nas altas horas da noite: "O espírito sopra onde quer e ninguém sabe de onde vem ou para onde vai", tocou numa realidade muito nossa. A criança que nasce através de nós, mas não de nós, como afirmou Gibran, não sabemos de onde vem, e nem para onde irá, ao terminar sua romagem terrena, a não ser de modo geral, ou seja, "viemos do mundo dos espíritos e para ele retornaremos".

Cada criança que recebemos em nossa família é um espírito que viveu muitas experiências, já teve muitas vidas e tem um patrimônio moral de coisas boas e ruins. Entretanto, mes-

mo nós que somos reencarnacionistas, temos dificuldades para encarar essa realidade. Lidamos com a criança como se fosse a sua primeira experiência encarnatória.

Essa introdução é para reafirmar a importância da família. Embora mudada em sua estrutura, embora menos patriarcal e mais liberal, é ainda na família que encontramos a segurança para evoluir, crescer.

Somos ainda espíritos com pouca evolução, e por isso os instintos ainda falam alto dentro de nós. É por isso que muitos tateiam no campo familiar e separam-se para constituir novas famílias, e as vezes fracassar novamente. Sabendo disso, o Espiritismo não condena a separação pelo divórcio, mas demonstra claramente que onde existe amor, não há pos-

sibilidade de haver divórcio.

A família, na visão espírita, deixa de ser uma organização simplesmente humana, social, para ser algo acima da linhagem ou do sangue ou mesmo do DNA, para mostrar o seu lado espiritual.

A força aglutinadora, que mantém a estabilidade da família e a projeta no futuro, diz Herculano Pires, é a afetividade, o que vale dizer, o amor.

Nenhuma família terá êxito, nem atingirá seus objetivos, sem o amor a uni-la. Se cada membro da família fizer menos exigências, for mais cordato, simples, respeitar o temperamento de cada um dos outros membros, diminuir os caprichos, e amar apesar dos erros e imperfeições de cada um, certamente a família perdurará e alcançará seus objetivos maiores.

O Espiritismo tem um programa para a Terra, o de elevá-la na hierarquia dos mundos. Se as famílias tiverem amor verdadeiro, sem interesses secundários ou atitudes hipócritas, alcançaremos brevemente esse objetivo. ■

Cantinho da Cozinha



ESCALOPE DE SALMÃO COM CREME DE LEITE

Ingredientes: 4 filés de salmão, 2 colheres de azeite de oliva, 2 cebolas picadas bem miúdas, 4 tomates médios sem pele e sem sementes picados, ½ xícara de chá de creme de leite. 1 punhado grande de manjericão fresco, sal à gosto.

Modo de preparo: Aquecer numa frigideira alta, 1 colher de azeite. Quando estiver quente, juntar as cebolas e refogar até ficarem macias, mas não douradas. Juntar os tomates e continuar cozinhando até que a maior parte do líquido tenha evaporado (cerca de 10 minutos). Diminuir o fogo e juntar o creme de leite. Deixar no fogo o tempo suficiente para aquecer bem o creme de leite. Reservar. Com o azeite restante, pincelar uma frigideira não-aderente. Em fogo alto, fritar as postas do salmão temperadas só com sal por cerca de 2 minutos de cada lado, até dourar. Colocar o salmão numa assadeira e levar ao forno, pré-aquecido, para terminar de cozer por cerca de 5 minutos, até que fique com a carne opaca. Para servir, picar o manjericão e juntar ao molho aquecido, colocar ao lado dos filés de salmão. Servir com legumes e arroz.

COLABORE



Torne-se colaborador-contribuinte do "Paz e Amor".

Sua contribuição mensal é muito importante para manter as atividades desenvolvidas em nossa Casa e dar continuidade aos nossos trabalhos na área de assistência social.

Com sua ajuda poderemos sonhar em adquirir, no futuro, uma nova sede!!!

Vovó Felicidade: um exemplo de resignação

Cíntia M. P. Varella

Na sexta-feira do dia 24/03/06, ao final do trabalho do Encontro à Luz do Evangelho, no momento em que os médiuns tarefeiros abriram o seu campo mediúnico para que amigos espirituais pudessem nos ofertar mensagens fraternas, Vovó Felicidade, em suas reflexões dos tempos passados, nos contou um pouco de sua história.

Quando ainda se encontrava encarnada, militando na senzala como "Preta Velha", sempre buscava confortar e acalantar todos àqueles irmãos, sofridos e amargurados, com a bondade e a doçura do seu coração, ofertando-lhes, desta maneira, o bálsamo do amor e da fraternidade, buscando levar-lhes os sublimes ensinamentos do Mestre Jesus e o infinito amor do Pai da Vida.

Sem dúvida era nobre e bondosa a sua atitude perante aqueles irmãos que vinham de suas lides diárias, cansados, alquebrados, enfermos, por vezes castigados pelo feitor de escravos e pelo "sinhô" da fazenda, sendo tratados como meras criaturas, isentas de sentimentos, onde apenas recebiam a dureza e o desprezo dos corações que as compraram, tidas como simples mercadorias.

Na sua atitude fraterna, Vovó Felicidade procurava auscultar todos aqueles irmãos, deixando que extravasassem as suas dores, envolvidas em ressentimento, angústia, revolta, incompreensão, rancor, ódio, tristeza, medo, insegurança... Após este ouvir, pacientemente, seus quei-

xumes e, assim, terem desabafado, quando estes corações estavam mais serenos e receptivos, ela aconselhava-os com suas ponderações e experiências para que não se revoltassem, que buscassem cooperar e, com esforço, procurarem fazer o melhor,

"...se agirmos com humildade e resignação conseguiremos tirar das provas ensinamentos para nosso aprimoramento e evolução..."

evitando qualquer revide e desforra, visando incutir, nestes irmãos, a humildade e a compreensão. Estimulava-os para que trabalhassem sem revolta, pois, assim, executariam melhor suas tarefas e, com isto, deixariam o "sinhô" satisfeito, não dando margem para fossem castigados.

Nestas apreciações, ela também voltava sua atenção para as crianças que lá se encontravam, dizendo-lhes para que não seguissem os exemplos equivocados dos mais velhos, afim de que, no futuro, não viessem a sofrer com os castigos e corrigendas que lhes seriam aplicadas pelos feitores de escravos. Assim, ela dirigia-se ao encontro dos pequeninos mais bondosos e sensíveis, buscando sempre auxiliá-los, ensinando-os para que pudessem, por sua vez, ajudar aqueles companheirinhos mais resistentes. ■

Na sua jornada, quando encarnada, Vovó Felicidade levou a paz para muitas criaturas e, hoje, vivendo no plano espiritual, continua o seu trabalho de amor e fraternidade, tocando, docemente, os corações daqueles que adentram o nosso Núcleo, presenteando-os com suas palavras envoltas em muito amor.

Assim, Vovó Felicidade deixa-nos preciosa lição, para que compreendamos os momentos difíceis que nos cercam, enfatizando que, se agirmos com humildade e resignação, conseguiremos tirar das provas ensinamentos, visando nosso aprimoramento e evolução, pois, se a revolta fizer morada em nosso coração, a dor agirá tal qual a chibata, para que nos tornemos mansos e pacíficos, realizando nossa reforma interior.

Para a Senhora, Vovó Felicidade, nós ofertamos um buquê de rosas brancas, contendo o perfume do nosso carinho e amor acompanhados do nosso muito obrigado! ■

Aniversários do Mês

07 - Cassio
20 - Flávia Sammarone
24 - Renata
30 - Durval
31 - Sumako

Livro do Mês

O MESTRE LOUIS PASTEUR



O século XIX testemunhou o esforço de um cientista brilhante que produziu pesquisas e descobertas que abalaram o ramo do conhecimento científico na medicina. Pasteur não foi apenas o criador da pasteurização e o descobridor da vacina contra a raiva. Foi um sábio que assombrou o mundo com sua produção.

O Oásis

Extraído do livro *Novas Estórias ao Entardecer*, de William N. Candido

Conta uma popular lenda do oriente próximo, que um jovem chegou à beira de um oásis junto a um povoado e, aproximando-se de um velho, perguntou-lhe: "Que tipo de pessoa vive neste lugar?"

"Que tipo de pessoa vive no lugar de onde você vem?" - perguntou o ancião.

"Oh, um grupo de egoístas e malvados" - replicou o rapaz - "estou satisfeito de haver saído de lá!"

A isso o velho replicou: "A mesma coisa você haverá de encontrar por aqui".

No mesmo dia, um outro jovem se acercou do oásis para beber água e vendo o ancião, perguntou-lhe:

"Que tipo de pessoa vive por aqui?"

O velho respondeu com a mesma pergunta: "Que tipo de pessoa vive no lugar de onde você vem?"

O rapaz respondeu: "Um magnífico grupo de pessoas, amigas, honestas, hospitaleiras. Fiquei muito triste por ter de deixá-las!"

"O mesmo encontrará por aqui" respondeu o ancião.

Um homem que havia escutado as duas conversas perguntou ao velho: "Como é possível dar respostas tão diferentes a uma mesma pergunta?"

Ao que o velho respondeu: "Cada um carrega no seu coração o ambiente em que vive. Aquele que nada encontrou de bom nos lugares por onde passou, não poderá encontrar outra coisa por aqui. Aquele que encontrou amigos ali, também os

encontrará aqui, porque, na verdade, a nossa atitude mental é a única coisa na nossa vida sobre a qual podemos manter controle absoluto. ■

ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa

2.º horário: início das atividades

SEGUNDA-FEIRA

13h30/13h45 - Assistência Social

19h/20h - Cursos Básicos

TERÇA-FEIRA

19h/19h10 - Diálogo Fraterno

QUARTA-FEIRA

13h30/14h30 - Assistência Espiritual

18h/20h - Assistência Espiritual

QUINTA-FEIRA

19h/20h - Assistência Espiritual

19h45 - O Evangelho no Seu Lar

(visita às residências dos assistidos para realização do Evangelho no Lar)

SEXTA-FEIRA

19h/20h - Encontro à Luz do Evangelho

SÁBADO

8h50/9h - Evangelização Infantil

13h45/14h - Mocidade Espírita

DOMINGO

7h30 - Caravana para o Hospital de Hansenianos em Pirapitingui (3.º domingo do mês)

CALENDÁRIO DE PALESTRAS DE 2006

(TODAS AS SEGUNDAS 6ª FEIRAS DE CADA MÊS)

DIA 12 DE MAIO

Tema: Homenagem às Mães - **Palestrante:** Van San (músico profissional, com 15 CDs gravados e um DVD).

DIA 09 DE JUNHO

Tema: Nossas Escolhas e a Saúde Espiritual - **Palestrante:** Wagner Tadeu Dias .

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - www.nucleopazeamor.org.br - divulgacao@nucleopazeamor.org.br - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58 - **Produção, Digitação e Editoração:** Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira - **Conselho Editorial:** Oscar Camanho, Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Fotolito e impressão:** Litho System Fotolito Digital S/C Ltda.: (11) 3399-2324; Printing Press: (11) 3277-1753 - **Publicação mensal:** 500 exemplares.

Diretoria (2004 a 2006): Presidente: Adriano de Castro Filho; Vice-Presidente: Marcial Ferreira Jardim; 1.º Secretário: Robinson Fernandes do Nascimento; 2.º Secretário: Izaura Kawachi; 1.º Tesoureiro: Armando Augusto Pereira; 2.º Tesoureiro: Nelson Labate - **Diretores de Áreas (2004 a 2006):** Jurídico: Edna Conceição Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; Relações Externas: Fernando Maurício Peron; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Assistência Social, Infância e Mocidade: Sonia Ferraz Ferreira; Ensino: Alcione Camanho Frigoglietto; Assistência Espiritual: Marcial Ferreira Jardim; Contábil: Adrião Grandino - **Conselho Fiscal (2004 a 2006):** Efetivos: Francisco José R. Bueno, Manuel Augusto Henrique Paiva e Ricardo Rossi Roberto; Suplentes: Mário Fernandes Júnior e Cíntia M.ª Pimphari Varella - **Presidente de Honra do Núcleo:** Oscar Camanho.